



## **XI ASSEMBLÉIA GERAL CONFEDERAÇÃO PARLAMENTAR DAS AMÉRICAS**

QUÉBEC, CANADÁ  
DE 6 A 9 DE SETEMBRO DE 2011

### **Comissão de Economia, Comércio, Trabalho, Competitividade e Blocos Comerciais**

#### **Resolução**

**NÓS**, parlamentares das Américas, reunidos na cidade de Québec, Canadá, no marco da XI Assembléia Geral da Confederação Parlamentar das Américas:

**CONSIDERANDO** da problemática, referente aos jovens de 14 a 29 anos de idade de nosso continente que não trabalham nem estudam, que está diretamente vinculada à evasão escolar.

**DESTACANDO** que, só América Latina, 38 milhões de jovens vivem essa situação, que a maioria deles vem de famílias marcadas pelo abandono ou pela superproteção, e que esses jovens são os mais passíveis de vivenciar a violência, a criminalidade, uma gravidez precoce, uma dependência e a falta perspectivas de futuro.

**RECONHECENDO** que a oferta de empregos e de formação acadêmica, principalmente nos níveis de ensino secundário e subsequentes, é insuficiente em vários países do continente.

**PREOCUPADOS**, pois esses jovens são os candidatos prediletos dos grupos de criminosos, já que as penas impostas aos adultos são mais severas do que às dos menores de idade.

**DESTACANDO** que a participação das mulheres nas gangues de rua e nas organizações criminosas passou de 15% para 25%, e que muito mais mulheres são obrigadas a se restringirem aos afazeres domésticos e ao cuidado com os filhos, tanto de seus próprios filhos como filhos de parentes ou de outras pessoas com quem convivem.

**DESTACANDO** que 24% dos jovens que não trabalham nem estudam vivem na indigência, 19% na pobreza e que apenas 10% vivem em lares cuja renda total corresponde a 1/5 da população mais rica.

**INSISTINDO** no fato que, atualmente, na América Latina, apenas algumas nações implantaram programas visando adotar soluções para essa problemática e diminuir sua incidência.

### **DECIDIMOS:**

**EM PRIMEIRO LUGAR**, devido à situação atual dos jovens do continente, nós, legisladores membros da Confederação Parlamentar das Américas, comprometermo-nos em adotar urgentemente leis visando a criação de políticas e programas que incitam os adolescentes a manterem-se ocupados, de modo que seja reduzido nessa geração o número de jovens que não trabalham e que abandonam os estudos.

**EM SEGUNDO LUGAR**, solicitar aos nossos governos para elevar a qualidade da educação e para integrar o ensino secundário ao ciclo de ensino básico, tornando-o assim obrigatório, em todos os países e todos os Estados de nosso continente.

**EM TERCEIRO LUGAR**, convidar os legisladores do continente para gerarem informações necessárias para que as jovens conheçam melhor as possibilidades de desenvolvimento pessoal existentes, e também proporem e aprovarem programas que considerem sexo e idade.

**EM QUARTO LUGAR**, exortar as empresas privadas e os órgãos públicos a criarem empregos para os recém-graduados, pois muitos jovens que não trabalham nem estudam, embora sejam titulares de diplomas, continuam sem perspectivas de futuro.

**EM QUINTO LUGAR**, recomendar à Comissão de Economia, Comércio, Trabalho, Competitividade e Blocos Econômicos e à Comissão de Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia que continuem dedicando-se atentamente a esse tema, e que os legisladores dos países membros da COPA compartilhem suas experiências vinculadas aos programas implantados e atividades realizadas, a fim de diminuir a incidência desse problema social. Além disso, decidimos organizar uma sessão de trabalho conjunta, a fim de promover leis que estabeleçam principalmente incitativos fiscais para empresas que contratam jovens sem experiência ou recém-graduados (programa de primeiro emprego).